



HOTEL CECIL.

STRAND. W.C

TELEPHONE No. 60 GERRARD.

TELEGRAMS "CECELIA, LONDON."

Londres, 21 de Julho 08.

Paul.

Tenho em minha
tua carta de 8 deste. Con-
vencido aqui no capital de
bipes, já entendendo al-
go de limpar a rocha por
elles fallar. Tens par-
tir para a America em
fins de Agosto, pois assim
lá chegas aqui mais pedras
ao cinglo e poderás traba-
lhar immediatamente.

Os meus cobres aguentam
ste a farta. Isto quer di-
zer que acabei o teu ofi-
cicimento - que agastes
de coração, pois não quero
pedir dinheiro à Leblond
antes de estar installado
definitivamente ao
Estado Livre. Uma vez
installado lá, receberei
os cobres por meçada pois
assim não vão perder de
nenhuma maneira. Cuido que
o colar de ouro que
cisei - do município de
na Westinghouse, não esse
grande até ao além de
500 francos. Quando pre-
cisar dos cobres, sempre ter-
rei q. que me os mande

e dali entenderes que o
Leblond. Desse estar desmo-
ralizado as opiniões ceste, que
achava que o dinheiro que a
tenha ao nível p. - foi au-
tor!! E eu que enpli em
y meys!!!!!!

Estou perto de
passar um sábado e domín-
go com o J. J. e a filha. De
casa não tenho notícias.

Também, não posso me quei-
zar, pois excepto a filha de
Mamae, as outras, de ba-
nho que estão em dívida
e frange. Estou farto as cri-
as em dia as forças.

Vistei ba dias a "National
gallery" que me encanar as
melhores. Coisa parecida
o ba no Louvre ou em

jeunes galeries italiennes.
Londres est plein de fran-
ceux et en plein fran-
cisé - peu va à l'ang-
lais. Tous les français fran-
cisé. C'est-à-dire français partout
et partout. Est par là même
un très bon, agréable et
confortable avec francamen-
te, pour bien expliquer tout ce
qui précède - se les rem-
plir de sang de français - pour
être tout à fait français.

Patrice par là, est aris-
ta. Bon, par vous basta.
Comme vous, Lénine, o H-
men et Cria ~~tristesse~~ avec
para de abrac, com me-
tes sandales des jeunes
amis amis. Pen.